

grave do paciente que evoluiu para o óbito. O diagnóstico precoce de problemas cardíacos congênitos é importante para a instituição do tratamento adequado na tentativa de melhorar a qualidade de vida e o prognóstico do animal. Dessa forma, é fundamental que se reconheça as características encontradas no histórico, exame físico e exames complementares de cada enfermidade para saber diferenciá-las adequadamente.

## 5 - Avaliação eletrocardiográfica e da pressão arterial em cães obesos

Silva, M.B.F.<sup>1</sup>; Carnicelli, C<sup>1</sup>;  
Rezende, A. C<sup>2</sup>; Burgese, L.F<sup>3</sup>;  
Jericó, M. M.<sup>4</sup>

1- Grupo de Estudos em Obesidade Animal (ObeZoo) de Iniciação Científica do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Santo Amaro (UNISA), São Paulo-SP

2- Estagiária do Hospital Veterinário do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Santo Amaro (UNISA), São Paulo-SP

3- Médico residente do Setor de Diagnóstico por Imagem Do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Santo Amaro (UNISA), São Paulo-SP

4- Coordenadora do Grupo de Estudos em Obesidade Animal (ObeZoo) de Iniciação Científica do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Santo Amaro (UNISA), São Paulo-SP

A obesidade, doença nutricional mais freqüente em cães, é uma condição orgânica, onde ocorre o armazenamento excessivo de energia sob a forma de tecido adiposo. A presença da obesidade predispõe o aparecimento de quadros mórbidos vários, dentre eles os problemas cardiovasculares. Objetivou-se a verificação da condição cardiovascular em 31 cães obesos, com porcentagem de gordura corpórea maior que 20%, atendidos no Hospital Veterinário da UNISA, no período de fevereiro a julho de 2002, sendo 23 (74%) fêmeas e sete (23%) machos, dos quais seis (19%) eram sem raça definida, quatro (13%) cocker spaniel, quatro (13%) poodles, quatro (13%) schnauzers, dois (6%) labradores, dois (6%) pastores alemães, e outros nove (29%) animais de raças diversas, de faixa etária entre 3 a 11 anos. A avaliação cardiovascular foi resultada por meio de traçado eletrocardiográfico e determinação da pressão arterial. Os resultados obtidos revelaram que na avaliação eletrocardiográfica, as observações mais relevantes dizem respeito a 8 animais (26%) apresentando segmento ST em abobada e cinco animais (16%) com presença de R', cinco animais (16%) com alteração de eixo com desvio para direita (0 a +30°), outros dois animais (6%) com alteração na amplitude da onda P de 0.6 mv; um animal (3%) com alteração de duração de complexo QRS até 0.08s e um animal (3%) com alteração em ritmo cardíaco, sendo um bloqueio átrio ventricular de 1º grau, tipo I. No que tange à avaliação da pressão arterial, doze animais (44%) exibiram pressão arterial sistólica acima de 180 mmHg; sete animais (26%) com pressão arterial diastólica acima de 140 mmHg. Concluiu-se que, na população de cães obesos ora estudada, os achados eletrocardiográficos e de medidas de pressão arterial sugerem que uma porção considerável dos animais apresenta evidências de hipertensão arterial periférica e de hipóxia, ou sofrimento, de miocárdio.